

# Jornalistas são criticados

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez duras críticas à imprensa, ontem, durante audiência no Palácio do Planalto com a diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Depois de receber um documento da Fenaj com críticas ao governo, o presidente deu o troco.

Ele disse que os jornalistas não têm cuidado com a precisão das informações que divulgam, e que a imprensa publica notícias "fragmentadas", "superficiais" e "descontextualizadas".

"Fico bobo quando ligo o meu computador e vejo a mídia impressa tentando concorrer com a mídia eletrônica: ou seja, produzindo fofocas o dia inteiro".

**Dúvidas** — As "fofocas", segundo ele, são notícias incompletas, que não são apuradas com precisão, e que, por isso, acabam gerando dúvidas na sociedade.

Segundo o presidente, essa modalidade de noticiário é prejudicial ao país, pois as informações são divulgadas "em fragmentos".

Além dessa crítica específica, ele fez um ataque mais genérico à imprensa: segundo ele, as notícias não são "contextualizadas".

O presidente deu um exemplo prático: a divulgação da última pesquisa de emprego e desemprego do Dieese.

**Serviços** — "Os jornais publicaram que o setor industrial demitiu 90 mil trabalhadores, neste ano, no ABC paulista. Li o texto completo da pesquisa e vi que o setor de serviços absorveu o mesmo número, 90 mil empregados", destacou.

"Isso os jornais não informaram, e a sociedade ficou sem saber todos os dados", reclamou.

Na audiência, Fernando Henrique recebeu o presidente da Fenaj, Américo Antunes, e outros 15 diretores da entidade.

Eles entregaram um documento com uma análise da Fenaj sobre os primeiros nove meses de mandato, citando pontos "negativos" e "positivos" do governo.

O que irritou Fernando Henrique, e o levou a criticar os jornalistas, foi ler no texto da Fenaj que o governo não mostrou "ações consistentes" na reforma agrária.

O presidente lembrou que, nesta semana, trocou o comando do Incra exatamente para acelerar a reforma agrária. (JJ)